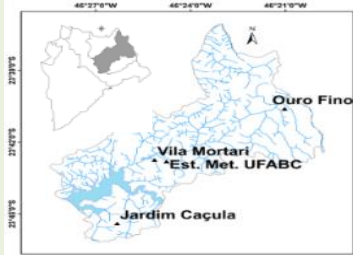


O Boletim de Ribeirão Pires (BRP) apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nos dados da Estação Meteorológica Automática (EMA) da Universidade Federal do ABC (UFABC) instalada em RP e dos pluviômetros administrados pela Defesa Civil de Ribeirão Pires (COMPDEC)



EMA
RP_UFABC
instalada na
sede da DCRP

•**DESTAQUE:**
ONDA DE CALOR,
CONTINUOU O
MÊS QUENTE ATÉ
A PRIMEIRA
QUINZENA DO
MÊS.

Imagem de satélite
meteorológico do
dia 01/05, mostrando
a circulação
Anticiclônica
associada ao
Bloqueio Atmosférico
da Onda de Calor.



**Precipitação
(mm)**
61,2

**Umidade Relativa
(UR) (%)**

Méd Máx Mín
77 93,5 50,3

Fonte:
<https://www.cptec.inpe.br/dsat/>

Dia 29/05 às
06h50 -> 9,2 °C
Temp. mais baixa

**Temperatura
(°C)**
Méd Máx Mín
20,0 25,5 16,1

**Vento médio –
Intensidade**

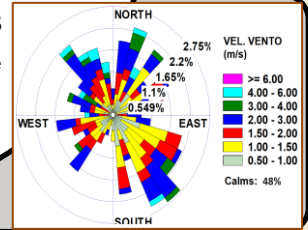
0,8 m/s
Máxima Intensidade
8,3 (m/s) ou
29,9 (km/h)
dia 24/05
às 14h40



**Radiação
horizontal
(W/m²)**
163,7

Tméd acima (2,1°C)
do valor médio
(2018-2023)

Direção de vento
muito variável
durante maio



Pluviômetros da Defesa Civil de Ribeirão Pires - PPP (mm)

	Maio 2024			Anomalia (Histórico 2012-2023)		
	Vila Mortari	Ouro Fino	Jardim Caçula	Vila Mortari	Ouro Fino	Jardim Caçula
Absoluto	64,5	63,4	60,5	12,1	-15,8	-8,8
Porcentagem (%): Déficit (-)				23,1	-19,9	-12,8

Resumo das condições climáticas para Maio de 2024:

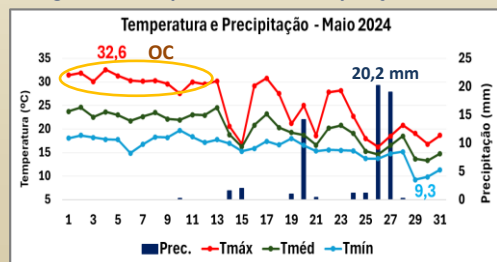
O destaque do mês foi a onda de calor (OC) em dias consecutivos com temperaturas máximas diárias acima dos 30°C, no período de 1 a 9 de maio (Fig. 1). Esta OC iniciou no final do mês de abril, dia 27, e durou até o dia 9 de maio, num total de 13 dias. O dia mais quente foi registrado no dia 4 com uma Tmáx de 32,6°C. Durante esse período não houve registro de chuva, sendo registrada ausência de chuvas desde o dia 19 de abril. Tal situação, 21

dias sem chuva, levou a SABESP¹ a divulgar uma nota no dia 6: “Os Reservatórios Ribeirão Pires/Ouro Fino e Rio Grande da Serra encontram-se com baixo nível de reserva de água em decorrência do alto consumo provocado pela onda de calor nesta semana. A elevação no consumo faz com que a recuperação dos reservatórios seja mais lenta, prejudicando o abastecimento de vários bairros e outros setores. A Sabesp recomenda uso racional da água até que o serviço seja reestabelecido”.

Devido a OC, a Tméd mensal esteve novamente 2,1°C acima do esperado, e a umidade relativa mais baixa foi dia 4, (22,9%) durante o período dessa onda. O Bloqueio Atmosférico localizado no centro oeste e sudeste de Brasil que originou a OC também manteve as frentes frias estacionárias por longo tempo sobre o Rio Grande do Sul (RS) o que originou as tempestades e chuvas torrenciais, afetando 471 das 497 cidades gaúchas. Foi o maior desastre já registrado no Rio Grande do Sul, com inundações, superando o evento adverso de 1941. Em RP, após o dia 13, as chuvas retornaram intercalando-se ainda com dias quentes. Nos dias 26 e 27 (Fig. 1) registraram-se os maiores valores diários (20,2mm e 19mm). Chuva suficiente para que maio seja catalogado com chuvas dentro do normal, inclusive com anomalias positivas em Vila Mortari. O dia 29 foi o mais frio, com Tmín de 9,3 °C.

Notas: 1: <https://folhajournal.com.br/news/356967b0-2ef7-4fbc-a8fd-c10d9ce21ec2>

Figura 1: Temperaturas e Precipitação diárias



Créditos e Contatos: Projeto: Climatologia e Variabilidade Climática – Estudos na Escala Municipal, Regional, Global e seus Impactos. Elaboração: Profª. Maria Valverde (EAU/UFABC). Colaboração: Dilza Leite Freire Miyamoto (Agente da Defesa Civil de Ribeirão Pires) e Ricardo Brambila (UNESP). Contato: maria.brambila@ufabc.edu.br.

Facebook: Laboratório ISAU – UFABC. DEFESA CIVIL DE RIBEIRÃO PIRES: Contato: defesacivil@ribeiraopires.sp.gov.br